



Jornada ‘Paulo Freire em tempos de *fake news*’

11, 12, 13 e 14 de abril de 2019

100% online e gratuita

Saiba Mais

Ofertamos esta Jornada inédita, da EaD Freiriana, intitulado ‘Paulo Freire em tempos de *fake news*’ tendo como um dos principais motivadores divulgar, refletir, esclarecer conceitos e aspectos da vida e obra de Paulo Freire, oportunizando a educadoras, educadores e público em geral, o conhecimento sobre os referidos aspectos, visando a fortalecer argumentos e vozes em defesa do legado freiriano e, principalmente, de sua reinvenção, como ele próprio sempre estimulou.

Em tempos de *fake news*, testemunhamos ataques infundados ao patrono da educação brasileira e à sua pedagogia. Estudantes, pesquisadores, jornalistas, pessoas de todas as áreas, interessadas no rumo da educação brasileira, defensoras da democracia, de uma educação emancipadora, humanista e de uma sociedade mais justa, têm procurado o Instituto Paulo Freire e, em especial, visitado o Centro de Referência Paulo Freire, apresentando questões e reflexões que julgamos importantes compartilhar e tentar responder coletivamente. Desta forma, ampliaremos ainda mais o espaço de debate sobre o pensamento deste grande educador, abordando sua atualidade, as contribuições que ele traz para a educação do futuro e, também, fortalecendo a concepção de educação emancipadora e transformadora, que está no centro de sua obra.

Ajude-nos a divulgar a Jornada. Compartilhe com seus amigos, com educadores, com pessoas interessadas no pensamento freiriano, nas diversas redes sociais que você frequenta. Inscreva-se e traga também suas questões para refletir conosco. Vamos dialogar sobre temas que estão presentes nas redes sociais e na grande mídia, que se caracterizam como *fake news* (notícias falsas), que são objeto de ataques a Paulo Freire, à educação emancipadora e à própria democracia. E busquemos identificar, de forma coletiva e dialógica, caminhos de defesa, de luta e de fortalecimento de outras "educações possíveis". Junte-se a nós.

Contamos com a sua participação! Paulo Freire vive! Paulo Freire Sempre!

Público Participante

Educadoras, educadores e gestores educacionais que atuam em unidades educacionais públicas e privadas, profissionais que atuam com educação na Cultura, no Serviço Social, na Saúde, no Meio Ambiente, nos Direitos Humanos, na Política, na Comunicação, no Direito, na Economia, estudantes universitários de diferentes licenciaturas, bacharelados das diferentes áreas, alunos de Jornadas de pós-graduação, membros de colegiados escolares e de conselhos de direitos, bem como ativistas de movimentos sociais e sindicais e de classe – e público em geral interessado em conhecer e refletir sobre educação humanista, emancipadora, crítica,



criativa, emancipadora e transformadora, com base na teoria e na prática do educador Paulo Freire.

A Jornada ‘Paulo Freire em tempos de fake news’

Período de realização: 11, 12, 13 e 14 de abril de 2019

Formato: 4 videoaulas, de 10 a 15 minutos cada, 100% online.

Inscrição: Ganhe o PDF do livro “Reinventando Freire: a práxis do Instituto Paulo Freire”, Moacir Gadotti e Martin Carnoy (org.)

Reflexão: Após assistir às videoaulas o(a) cursista deverá realizar um comentário reflexivo e crítico, fazendo conexões com o conteúdo das aulas com sua experiência profissional, docente ou não.

Certificação: Receba certificado de **20** horas, após assistir às 4 videoaulas e realizar um comentário reflexivo.

Videoaula 1

Docente: Ladislau Dowbor

Data da exibição: 11/04/2019

Videoaula 2

Docente: Ismar de Oliveira Soares

Data da exibição: 12/04/2019

Videoaula 3

Docente: Afonso Celso Scocuglia

Data da exibição: 13/04/2019

Videoaula 4

Docente: Moacir Gadotti

Data da exibição: 14/04/2019

As videoaulas terão ainda as participações dos educadores Ângela Biz Antunes e Paulo Roberto Padilha.



Justificativa

O Instituto de Educação e Direitos Humanos Paulo Freire é uma organização não-governamental que, em 2019, completa 28 anos de existência, criada para continuar e reinventar o legado freiriano. Abrigamos a biblioteca do educador brasileiro e grande parte de seu acervo, reconhecido pela Unesco como patrimônio documental da humanidade. Mais de 5 mil pessoas já passaram pelo nosso Centro de Referência Paulo Freire. Pesquisadores, estudantes, educadores de mais de 40 países já visitaram o CRPF, dentre eles: Inglaterra, Itália, França, Espanha, Índia, Japão, China, Canadá, México, EUA, Chile, Argentina, Venezuela, Turquia, Senegal, Cabo Verde, e tantos outros.

Nesses últimos anos, de tantos ataques a Paulo Freire, de tantas *fake news*, muitas "questões" têm chegado até nós. O Instituto Paulo Freire tem participado, no Brasil e em outros países, de debates, de encontros, de Círculos de Cultura, de cursos, de palestras e de atos em defesa do legado de Paulo Freire.

Além disso, em celebração aos 50 anos do Pedagogia do Oprimido, em 2018, publicamos o livro *Reinventando Freire: a práxis do Instituto Paulo Freire* com quase 500 páginas, em que autores nacionais e internacionais dão respostas a muitas das questões sobre Paulo Freire em tempos de *fake news*. Criamos também, no ano passado, a Ipf.Tv para ampliar este debate, na mesma direção. Mas queremos ampliar o diálogo, também por meio da EaD Freiriana, como temos feito em vários cursos, jornadas e semanas pedagógicas desde 2017, em torno das perguntas que chegam diariamente até nós. Dentre as questões mais recorrentes que nos chegam, listamos as seguintes:

- Paulo Freire é um doutrinador? Paulo Freire é marxista? É comunista? É doutrinador? Seu pensamento está ultrapassado? Que contribuições Paulo Freire trouxe às ideias pedagógicas para ser tão comentado no exterior?
- A obra de Paulo Freire e suas contribuições para a educação têm sido constantemente atacadas. A que vocês atribuem essas condutas?
- Qual o objetivo dos que procuram demonizar o trabalho de Paulo Freire? O que eles visam alcançar com os ataques sistemáticos a Freire?
- Há o receio de que o legado de Paulo Freire possa ser varrido pela onda conservadora que chegou ao poder no Brasil? Já existe uma organização na sociedade civil, por parte de quem é contra o Escola Sem Partido, para impedir um possível banimento do método e da história de Paulo Freire?
- Paulo Freire está realmente presente na educação brasileira? Quantas escolas seguem a "ideologia" de Paulo Freire?
- Paulo Freire é o grande responsável (ou o grande culpado) pelo fracasso da educação brasileira. Como vocês podem defender este educador depois dos tantos males que ele causou ao Brasil?
- Que contribuições Paulo Freire trouxe às ideias pedagógicas para ser tão comentado no exterior?
- O pensamento de Paulo Freire está ultrapassado?



- Paulo Freire valoriza o saber científico? Podemos afirmar que ele é responsável pelo ensino fraco no Brasil?
- Paulo Freire é estudado nas universidades ou é referência apenas para os movimentos populares?
- Paulo Freire defende uma educação voltada apenas para os pobres? O pensamento de Paulo Freire é apropriado também aos países ricos?
- Paulo Freire defende apenas direitos ou ele se importa com os deveres? As ideias de Paulo Freire de democracia, autonomia e liberdade contribuíram para os alunos fazerem o que quiserem em sala de aula e o professor perder o respeito e por isso hoje precisamos de escolas militarizadas para por ordem na bagunça? Diante do caos, não é importante defender a disciplina?
- A quem interessa negar Paulo Freire? O presidente Jair Bolsonaro propôs em seu plano de governo a ideia de “expurgar a ideologia de Paulo Freire”, atrelando-a a uma possível doutrinação. Como veem essa postura? O que isso significa, na prática?
- Pode-se dizer, de fato, que as ideias de Paulo Freire foram devidamente implementadas no sistema educacional do Brasil? Vocês vêem Paulo Freire presente hoje na educação brasileira, nas escolas? Em que práticas pedagógicas podemos identificar a influência de Paulo Freire?
- O que significa o título de Patrono da Educação Brasileira num país que nunca valorizou a educação?
- Que posicionamento devemos ter frente às iniciativas de grupos de direita que visam à retirada de Paulo Freire como patrono da Educação Brasileira?

Sabemos que muitas críticas feitas a Paulo Freire têm se caracterizado por um profundo desconhecimento não só de suas ideias, mas, igualmente, das reais condições da educação brasileira. Mas, por outro lado, sabemos, também, que há críticas que não são fruto da incompreensão da sua obra e nem do desconhecimento das verdadeiras causas que afetam negativamente a educação brasileira. Quem as faz conhece o pensamento freiriano e sabe o que precisa ser feito para superar as mazelas educacionais do nosso país, mas, intencional e deliberadamente, divulga notícias falsas, afirmações equivocadas, não apresentando evidências e dados que fundamentem suas ideias; distorce e manipula a opinião pública. Atribuem a Paulo Freire ideias e uma forma de educar que ele jamais defendeu.

Os ataques a Paulo Freire não são de agora. Ele é uma das pessoas exiladas na época do golpe e da ditadura iniciada em 31 de março de 1964. Sua resposta aos ataques sempre foi um convite ao diálogo, à problematização das ideias, ao enfrentamento dos conflitos de forma democrática. A práxis de Freire é entendida como ação transformadora, que contesta veementemente todo tipo de doutrinação e de alienação, deixando claro que "*educação é um ato político*", que se sustenta no diálogo, na problematização, na esperança, na autonomia e, por conseguinte, na emancipação humana. Ele valorizava muito o saber científico, a reflexão séria, o diálogo entre iguais e diferentes. Defendia o diálogo de saberes: o saber científico, o saber sensível, o saber técnico, tecnológico, o saber popular, sem discriminação, respeitando e valorizando a diversidade e os direitos humanos. Paulo Freire, em toda sua trajetória, nunca ignorou as críticas. Ele coloca sua prática pedagógica em constante objeto de reflexão. Em



Pedagogia da esperança, por exemplo, faz uma releitura da *Pedagogia do oprimido*, avaliando sua trajetória como educador, a evolução da sua práxis, respondendo a críticas recebidas e reconhecendo alguns limites de suas ideias iniciais, sem negar suas premissas básicas.

Como um ser humano conectivo e esperançoso, jamais deixou de acreditar na capacidade de a humanidade criar "um mundo em que seja menos difícil amar", como escreveu, no exílio, em 1968, no final de seu livro mais conhecido: *Pedagogia do oprimido*.

Paulo Freire sempre ressaltou que o futuro não é determinação. É possibilidade: "O mundo não é; o mundo está sendo"

Frente à violência, ao silenciamento, defendeu o direito à liberdade de expressão, ao pensamento crítico. Inspirados no legado que ele nos deixou, o Instituto Paulo Freire vem trabalhando nessa direção e, agora, a partir de algumas das questões que tem chegado até nós, expostas acima, bem como de reações muitas vezes desrespeitosas e violentas em relação ao legado freiriano, desejamos ampliar o diálogo por meio da Jornada que ora apresentamos. A Jornada 'Paulo Freire em tempos de *fake news*' é um convite à esperança na educação humanista, emancipadora, transformadora. Ele pretende ser um espaço para muitas perguntas e você, certamente, tem as suas. Participe. Traga as suas questões também. Vamos colocá-las num grande Círculo de Cultura e criar oportunidade para aprofundar e aprendermos juntos.

Vamos multiplicar as vozes em defesa do legado freiriano, de sua continuidade, fortalecimento e reinvenção, com vistas à formação cidadã desde a infância, à inclusão sociocultural e socioambiental e à afirmação de direitos e da dignidade humana. Sigamos juntos e juntas!

Características da EaD Freiriana

São características específicas da EaD Freiriana:

- I – Fundamentada nos princípios da Pedagogia Freiriana.
- II – Linguagem comunicativa, atualizada, dinâmica, criativa, valorizando a formação humana e a emancipação social, para além de lógica dos "treinamentos" e cuidadosa com o respeito e valorização às diversidades.
- III – Intercâmbio permanente entre os sujeitos do processo formativo: dos(as) educadores(as) com os educandos/as e dos educandos entre si.
- IV – Materiais pedagógicos abertos e atualizados permanentemente.
- V – Matriz curricular e relação pedagógica intertranscultural e intertransdisciplinar.
- VI – Mobilização das múltiplas dimensões do humano: afetiva, cognitiva, sensível, emocional, racional, lúdica etc.
- VII – EaD Freiriana conectada ao que se passa nos contextos nacional e internacional, na perspectiva da construção de comunidades virtuais de aprendizagem.
- VIII – Planejamento dialógico do Jornada: interconexão entre diferentes pessoas e áreas.
- IX – Equipes docentes de mestres e doutores com larga experiência na pedagogia freiriana. Contamos com educadores/as e não "tutores" ou "facilitadores"



X – Organização curricular na perspectiva do planejamento dialógico e da horizontalidade na gestão das relações eco-político-pedagógicas.

XI – Educandos e educandas considerados sujeitos ativos dos processos educacionais.

XII – Educação para a práxis, que incentiva e promove a produção de novos conhecimentos e saberes pelos/as cursistas, educando não para constatar, mas para transformar a realidade.

XIII – Transparência na aferição de créditos e na certificação dos Jornadas.

Conheça os(as) educadores da Jornada ‘Paulo Freire em tempos de *fake news*’

Ladislau Dowbor

Formado em economia pela Universidade de Lausanne (Suíça) com doutorado pela Escola Central de Planificação e Estatística de Varsóvia. Trabalhou em numerosos países dirigindo projetos da ONU de assessoria em planejamento econômico e social. É autor de dezenas de livros e estudos sobre desenvolvimento sustentável, em particular A Reprodução Social, A Era do Capital Improdutivo, Tecnologias do Conhecimento. Todos os seus trabalhos estão disponíveis online gratuitamente, para uso não comercial, na sua página internet <http://dowbor.org>. Contato: ldowbor@gmail.com.

Ismar de Oliveira Soares

Jornalista; Doutor em Ciências da Comunicação, pela Escola de Comunicações e Artes da USP (1988), com pós-doutorado junto à Marquette University, Milwaukee, WI, USA (1999-2000); Ressemantizou o conceito da Educomunicação (Pesquisa FAPESP, 1997-1999). A partir de 2000, supervisionou políticas públicas de formação neste campo, em níveis federal, estadual e municipal. Articulou a implantação da Licenciatura em Educomunicação na USP, a partir dos pressupostos freirianos. Recebeu o prêmio Educare 2007, com o título de Educador do Ano no Brasil, a partir da escolha dos internautas. Presidente da ABPEducom, Associação Brasileira de Pesquisadores e Profissionais da Educomunicação. Membro do Conselho de Comunicação Social do Congresso Nacional (2015-2017). Contato: ismarolive@yahoo.com. Internet: www.abpeducom.org.br / www.cca.eca.usp.br.

Afonso Celso Scocuglia

Mestre em Educação (UFPB), Doutor em História (UFPE), Pós-Doutorado em Ciências da Educação (Université de Lyon, França, 2009) e Pós-Doutorado em História e Filosofia da Educação (Unicamp, 2010), Scocuglia é professor titular da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) e professor visitante da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB). Foi professor visitante da Universidade de Buenos Aires entre 2010 e 2016. Implantou e coordenou a Cátedra UNESCO de Educação de Jovens e Adultos e o Centro de Referência de Educação de Jovens e Adultos: História e Memória - Nordeste/Brasil. Tem se dedicado nos últimos anos às pesquisas nos Arquivos da ditadura militar no Brasil (1964-1985), cujo trabalho resultou em diversas publicações (artigos e livros).



Moacir Gadotti

Fundador e atual Presidente de Honra do Instituto Paulo Freire, é doutor em Ciências da Educação pela Universidade de Genebra (1977) e professor Titular aposentado da Universidade de São Paulo. É autor de uma extensa obra, incluindo *Pedagogia da Terra* (2001), *Os mestres de Rousseau* e *Educar para a sustentabilidade*, onde desenvolve uma proposta educacional, cujos eixos são a formação crítica do educador e a construção da Educação Cidadã numa perspectiva dialética integradora e orientada pelo paradigma da sustentabilidade.

Conheça os(as) educadores coordenadores da Jornada ‘Paulo Freire em tempos de fake news’

Ângela Biz Antunes

Doutora e mestra em Educação pela Faculdade de Educação da USP (FEUSP-2002 e 1997). Licenciada em Letras (1982), Pedagogia (1985). Participou como colaboradora dos livros Paulo Freire: uma biobibliografia (Cortez, 1996), Educação de jovens e adultos: a experiência do MOVA-SP (MEC/IPF, 1996) e Autonomia da escola: princípios e propostas (Cortez/IPF, 1997). É autora do livro Aceita um conselho: como organizar os colegiados escolares (Editora Cortez, 2002) e Educação Cidadã, Educação Integral: fundamentos e práticas (IPF, 2010), com Paulo Roberto Padilha. Foi professora efetiva da rede estadual e municipal de ensino de São Paulo, bem como da rede privada por mais de dez anos. Pesquisadora e palestrante com ênfase na participação popular, educação para e pela cidadania, democracia participativa, gestão democrática na escola pública, Conselho de Representantes dos Conselhos de Escola (CRECEs), exercícios de cidadania desde a infância e docência na perspectiva freiriana, entre outros. Atualmente, é diretora Pedagógica do Instituto Paulo Freire.

Paulo Roberto Padilha

Doutor e mestre em Educação pela Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo. Pedagogo, bacharel em Ciências Contábeis, músico e compositor musical. Coordena a EaD Freiriana do Instituto Paulo Freire onde trabalha há 24 anos, já tendo sido Coordenador do Movimento da Escola Cidadã, Diretor de Desenvolvimento Institucional e Diretor Pedagógico. Autor dos livros Planejamento dialógico: como elaborar o projeto político-pedagógico da escola; Currículo Intertranscultural: novos itinerários para a educação e Educar em todos os cantos: por uma educação intertranscultural. Como artista, músico e compositor, criou o projeto Transbordarte2033 (vide site: www.transbordarte2033.com.br), onde podem ser encontrados seus CDs musicais).



Certificação com validade digital

Você receberá certificado de participação com validade digital, de até 75 (setenta e cinco) horas, pelo Instituto Paulo Freire e pela *Universitas Paulo Freire (UniFreire)*. E ainda passará a ter acesso direto às informações sobre os Jornadas da EaD Freiriana e às publicações digitais do Instituto.

Serão oferecidas 4 videoaulas gratuitas e 100% online, de 10 a 15 minutos cada. Após assistir às videoaulas, no horário que for melhor para você, a proposta pedagógica da EaD Freiriana é que você possa produzir o seu comentário reflexivo sobre o conteúdo das mesmas, até 20 de maio de 2019 (endereço de postagem, na Plataforma).

Os certificados serão disponibilizados em pdf, para download, a partir do dia 24 de maio de 2019. Você receberá um e-mail informando o link de acesso. Portanto, fique atento(a) e confira também sua caixa de spam.

Dúvidas e outras informações, escreva para: eadfreiriana_certificado@paulofreire.org.

Cronograma Geral da Jornada ‘Paulo Freire em tempos de *fake news*’

Data	Atividade	Observação
02/04/2019	Abertura das inscrições da Jornada ‘Paulo Freire em tempos de <i>fake news</i> ’	
Após a inscrição, até 3 dias.	Encaminhamento, por e-mail, dos links de acesso às videoaulas; e o pdf do livro “Reinventando Freire: a práxis do Instituto Paulo Freire”, Moacir Gadotti e Martin Carnoy (org.)	Pagamentos por boleto podem demorar até 3 dias para compensar.
11/04/2019	Videoaula 1	
12/04/2019	Videoaula 2	
13/04/2019	Videoaula 3	
14/04/2019	Videoaula 4	
20/05/2019	Data final de postagem do comentário reflexivo e crítico sobre as videoaulas.	Quem entregar após esta data, receberá o certificado, sempre, 30 dias depois da data de entrega do comentário.
24/05/2019	Encaminhamento, por e-mail, do link para <i>download</i> dos certificados em pdf.	



24/06/2019	Fechamento da plataforma e fim do acesso às videoaulas da Jornada 'Paulo Freire em tempo de <i>fake news</i> '.	
------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--

Contatos e Redes Sociais do Instituto Paulo Freire

EaD Freiriana – Instituto Paulo Freire

Inscrição/Financeiro: eadfreiriana_inscricao@paulofreire.org

Certificação: eadfreiriana_certificado@paulofreire.org

Comunicação: eadfreiriana@paulofreire.org

Pedagógico: pedagogico@eadfreiriana.com.br

Suporte: suporte@eadfreiriana.com.br

Whatsapp EaD Freiriana: (11) 9 8434-2688

Facebook: <https://www.facebook.com/eadfreirianaipf>

Instagram: <https://www.instagram.com/eadfreirianaipf/>

Youtube: <https://www.youtube.com/eadfreiriana>

Instituto de Educação e Direitos Humanos Paulo Freire

Rua Cerro Corá, 550 - Sala 17 - Alto da Lapa – São Paulo (SP)

Tel. (11) 3021-5536

Site: www.paulofreire.org

Facebook: <https://www.facebook.com/InstitutoPauloFreireIPF>

Twitter: <https://twitter.com/instpaulofreire>

Instagram: <https://www.instagram.com/institutopaulofreire>

Youtube: <http://www.youtube.com/instpaulofreire>

iPF.Tv: <https://www.youtube.com/c/iPFTv2018>

Aproveite a Jornada 'Paulo Freire em tempos de *fake news*'!

Sigamos juntos(as)!

Grande abraço,
#EquipeEaDFreiriana
Instituto Paulo Freire